



Vellozo Lucas destaca processo de reorganização do PSDB e defende mobilização permanente

O presidente do Instituto Teotônio Vilela (ITV), deputado **Luiz Paulo Vellozo Lucas (ES)**, destacou na última sexta-feira (19) a importância da formação do grupo que vai propor uma agenda de trabalho do PSDB. O anúncio da criação desse colegiado foi feito em reunião da Executiva Nacional realizada na quinta-feira (18). De acordo com o tucano, o objetivo principal é reforçar o partido por meio de múltiplas atividades de mobilização e de organização. Isso abrange desde ações de cadastramento dos filiados e obtenção de novos quadros até a consolidação da legenda em todos os municípios e a realização das convenções estaduais, municipais e nacional em 2011.

Segundo o deputado, a organização interna do partido deve ser uma atividade constante e não pode ter como foco apenas o momento eleitoral. "O nosso grande desafio é organizar a agremiação para essa mobilização permanente", reiterou. Ainda segundo ele, este é o momento de o partido "absorver a energia" dos milhões de votos obtidos em outubro. "Não podemos desperdiçar toda essa força que obtivemos nas urnas", defendeu. O PSDB elegeu oito governadores e o candidato José Serra obteve 43,7 milhões de votos no segundo turno.

Ouvir a militância

Além de Vellozo Lucas, integrarão o grupo o líder do partido na Câmara, **João Almeida (BA)**, o secretário-geral, **Rodrigo de Castro (MG)**, o deputado **Carlos Sampaio (SP)** e o deputado licenciado Walter Feldman (SP). De acordo

com o presidente do ITV, a primeira reunião será na manhã da próxima terça-feira (23).

Na avaliação do parlamentar, para que a militância possa ter mais participação nas decisões do partido, é necessário começar os trabalhos nas bases. "Ela deve ser ouvida no plano municipal. Esse grupo e o plano de trabalho que desenvolveremos vêm justamente atender esse tipo de demanda", explicou. O deputado destacou que muitas pessoas querem participar do processo de reestruturação do PSDB para que a legenda faça uma oposição consistente e capaz de se contrapor ao projeto do PT. Para ele, essa reestruturação é uma maneira de unir e mobilizar ainda mais o partido, começando pelo plano local. 

Força eleitoral

43,7 milhões

É o número de votos que o candidato à Presidência José Serra obteve no segundo turno.

8

Governadores foram eleitos (AL, GO, MG, PA, PR, RR, SP e TO) pelo PSDB nas últimas eleições.

Projeto que concede horário para sindicatos no rádio e na TV é um retrocesso, avalia Semeghini

O deputado **Julio Semeghini (SP)** classificou na última sexta-feira (19) de retrocesso a aprovação, pela Comissão de Trabalho, Administração e Serviço da Câmara, do projeto de lei que assegura às centrais sindicais 10 minutos semanais de transmissão gratuita em emissoras de rádio e televisão. O tucano defendeu um debate profundo sobre o tema, que ainda será analisado por pelo menos mais duas comissões da Casa: a de Ciência e Tecnologia e a de Constituição e Justiça.

O parlamentar explica que a necessidade do espaço para os sindicatos também não está clara. Pela proposta, os programas produzidos pelas centrais deverão ser transmitidos entre 6h e 22h das terças-feiras. Conforme o texto aprovado, as "atrações" vão ao ar em bloco ou por meio de inserções de 30 segundos a um minuto no intervalo da programação normal das emissoras.

Aprovado na reunião da última quarta-feira (17), o projeto inclui a regra no Código Brasileiro de

Telecomunicações (Lei 4.117/62), que regulamenta as obrigações das radiodifusoras. O texto não determina valores e nem de que forma as empresas do setor serão reembolsadas, mas estabelece "uma compensação fiscal" pela cessão do horário gratuito.

"Não acredito que seja necessário esse horário para os sindicatos. Se concedermos esse tempo a essas instituições, vamos ter que ceder também para outras entidades e associações", destacou Semeghini. "Estamos flexibilizando a 'Voz do Brasil' para que não seja mais obrigatória a transmissão naquele horário e, no mesmo momento desse avanço, estamos regredindo fazendo uma aprovação desse tipo", condenou.

A proposta prevê que o horário reservado deve ter finalidade exclusiva de discutir matérias de interesse de seus representados, de transmitir mensagens sobre a atuação da associação sindical, além de divulgar a posição das entidades de classe em relação a temas político-comunitários. 

Rogério Marinho comemora ampliação da telefonia móvel e atribui mérito ao governo tucano

O deputado **Rogério Marinho (RN)** comemorou na última sexta-feira (19) o anúncio de que o Brasil ultrapassou a marca de um celular por habitante. Segundo o tucano, esse número é a prova concreta de que a privatização do sistema Telebrás promovida pelo governo do PSDB em 1998 possibilitou democratizar o acesso ao serviço.

De acordo com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Brasil rompeu a marca no mês passado, quando registrou 1.004 aparelhos para cada 1.000 habitantes. “É um número a ser comemorado, pois demonstra que na hora em que o PSDB assumiu o governo federal e delineou suas políticas públicas exerceu sua parte com responsabilidade”, afirmou.

Com esse resultado, o país se colocou acima da França, dos Estados Unidos e do Japão no ranking de

densidade de celulares, ocupando a oitava posição. O maior desempenho mundial é o da Rússia, que tem 1.625 acessos móveis para cada 1.000 habitantes. No Brasil, o Distrito Federal tem o maior número de aparelhos registrados, com 1,7 celular por pessoa. Das linhas habilitadas, 82,19% (159,8 milhões) são pré-pagas e 17,81% (34,6 milhões) são pós-pagas.

O parlamentar enfatizou ainda que a democratização do serviço é um legado de valor inestimável para a sociedade, pois quando a telefonia estava nas mãos do Estado o consumidor tinha sérias dificuldades para comprar uma linha. Segundo o deputado, é louvável que o brasileiro tenha acesso à tecnologia proporcionada pela privatização do setor, que abriu portas para a modernização, o aporte de investimentos e o barateamento do serviço.

Telefones para todos

194,4 milhões de celulares estão ativos no país, enquanto a população é estimada pelo IBGE em 193,5 milhões de pessoas.

Diminuição de leitos hospitalares deixa milhares de pacientes sem atendimento médico, alerta Papaléo Paes

Na avaliação do senador **Papaléo Paes (AP)**, a queda no número de leitos para internação no país provoca sérios problemas para a saúde brasileira. Segundo a Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009 divulgada na última sexta-feira (19) pelo IBGE, de 2005 a 2009 houve uma redução de 11.214 leitos disponíveis para internação nas unidades de saúde do país. No ano passado, o número de leitos apurados pelo estudo foi de 431.996. Em 2005, eram 443.210.

Para o tucano, que é médico, existe uma demanda reprimida de pacientes carentes de internação. Diante disso, Papaléo defende o aumento do número de leitos nos hospitais para atendê-los. “Isso deve ocorrer principalmente no setor público, pois o Sistema Único de Saúde tem a responsabilidade de prestar o atendimento completo a todos os brasileiros. A necessidade de aumentar o número de leitos é evidente diante do grande número de pessoas que aguarda atendimento nos hospitais”, destacou.

Ainda de acordo com o IBGE, em quatro anos cresceu o número de unidades de saúde sem estrutura para a internação de pacientes. O número passou de 55.328, em 2005, para 67.901 no ano passado. Isso corresponde a um aumento de 22,7%, de acordo com o instituto.

Segundo a pesquisa, o aumento do número de unidades de saúde sem internação demonstra uma mudança de cultura na saúde brasileira, que acompanha a tendência mundial de priorizar o atendimento primário, de emergência e dos serviços de apoio ao diagnóstico para evitar internações. Mas a redução desses leitos torna deficitário o atendimento a pacientes que já estão doentes e precisam dessa estrutura.

O parlamentar afirmou que a cultura de evitar internações é importante, mas se confronta com a realidade de pacientes que necessitam de um atendimento mais completo. “É fundamental adotarmos uma política de evitar internações desnecessárias, e ela começa nos centros de saúde. Mas, ao mesmo tempo, a população cresce e a medicina preventiva é muito deficitária, gerando um maior número de pacientes que poderiam ter sua internação evitada”, explicou.

69,8%

dos estabelecimentos conveniados ao SUS não oferecem internação, segundo o levantamento do IBGE. O alto percentual mostra o desrespeito ao princípio constitucional do direito à assistência médica universal e gratuita.

Leia também em nosso blog:

➔ Direto do Twitter, com os deputados Luiz Paulo Vellozo Lucas (ES), Carlos Brandão (MA) e Luiz Carlos Haully (PR) e os senadores Alvaro Dias (PR) e Lúcia Vânia (GO)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>